

# DIVULGAÇÃO

## VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO (*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu)

*Dryocosmus kuriphilus* é um inseto minúsculo, originário da China, que ataca as plantas do género *Castanea*, causando a formação de galhas nos gomos e nas folhas. Provoca assim a diminuição do crescimento dos ramos e impede a frutificação, podendo conduzir ao declínio e morte dos castanheiros. Todas as variedades da espécie europeia *Castanea sativa* são particularmente sensíveis, tal como a maioria das espécies de origem asiática e americana cultivadas na Europa (*C. mollissima*, *C. crenata*, *C. dentata*) e seus híbridos.

Foi detetado na Europa (Itália) em 2002 e daí para cá já se expandiu a outros países, sendo os mais recentes Espanha (Catalunha) e Portugal (Entre Douro e Minho) em 2014.

Este inseto é atualmente considerado uma das pragas mais prejudiciais aos castanheiros em todo o mundo e na Europa pode constituir uma séria ameaça à sustentabilidade de soutos, pomares e castiçais.



Carlos Coutinho



Carlos Coutinho

Galhas no início da rebentação dos castanheiros



Diogo Ponteira

Galhas no pecíolo das folhas



Galhas nas folhas



Diogo Ponteira

Corte da galha com larvas de *Dryocosmus* no interior



Diogo Ponteira

Corte da galha mostrando os insetos adultos prontos a emergir

## SINTOMAS E PREJUÍZOS NA CULTURA

Os insetos adultos depositam os ovos nos gomos, originando o aparecimento de galhas muito características, nos ramos jovens e no pecíolo e nervura principal das folhas, dando-lhes um aspeto frisado. Estes sintomas devem-se à deformação dos tecidos afetados.

As galhas podem medir entre 5 a 25 mm, são de fácil visualização, de cor verde ou rosada. Adquirem uma coloração vermelha acastanhada, à medida que os adultos vão emergindo e de seguida secam e lenhificam, ficando presas à árvore vários anos.

Esta praga causa grandes quebras de produção e perda de qualidade do fruto, bem como a diminuição do crescimento e o declínio dos castanheiros. Alguns castanheiros morrem em consequência de ataques graves. Em regiões de Itália e França já se registaram perdas de produções superiores a 80%.

## CICLO BIOLÓGICO

Os pequenos ovos de forma oval (0,1 a 0,2 mm), de cor branco-leitoso, são depositados pelas fêmeas nos gomos latentes. A fêmea pode depositar 3 a 5 ovos em cada gomo, dos 100 a 150 que produz. Várias fêmeas podem utilizar o mesmo gomo para as suas posturas, pelo que é frequente encontrarem-se galhas com 20 ovos e mais.

Do ovo nasce uma pequena larva, passados uns 40 dias. A larva tem um ligeiro crescimento no interior do gomo, no fim do verão e interrompe o seu desenvolvimento durante o outono-inverno, para apenas o retomar na primavera seguinte. Antes da primavera, não são visíveis nos gomos quaisquer sintomas. Nessa altura, as larvas desenvolvem-se rapidamente e por efeito das toxinas que produzem, formam-se as galhas, que se tornam visíveis no espaço de uma a duas semanas.

Pelo fim de maio começam a emergir os adultos, que depressa darão início a um novo ciclo de vida, depositando ovos nos gomos dos castanheiros. O inseto adulto é um pequeno himenóptero (2,5mm) de difícil observação à vista desarmada.

Embora o tempo de vida útil do inseto adulto seja curto, cerca de 10 dias, a emergência dos adultos dá-se de uma forma escalonada, desde finais de maio a

finais de julho. Este escalonamento está relacionado com as condições climáticas, com a altitude e com a exposição solar dos soutos.

Esta praga só tem uma geração por ano. A sua reprodução é feita por partenogénese, ou seja, não é necessária a presença de machos para se multiplicarem. Além disso, a espécie é constituída apenas por fêmeas. O *Dryocosmus* passa a maior parte do seu ciclo de vida no interior da galha, o que **anula a eficácia de qualquer tratamento químico**.

## MEDIDAS DE CONTROLO

- O tratamento químico é ineficaz e tem grande impacto negativo no ambiente, matando os inimigos naturais do *Dryocosmus kuriphilus*, incluindo espécies nativas cujo papel pode vir a ser fundamental no estabelecimento de uma barreira natural à invasão desta praga. Todo o trabalho de investigação e de aplicação prática, em diversos países, tem demonstrado que a luta biológica, com largadas sucessivas, na primavera, de populações do himenóptero *Torymus sinensis*, parasitoide das larvas do *Dryocosmus*, é a única forma efetiva de controlo da praga. A introdução deste parasitoide exótico e sua aclimação no país, a investigação sobre a existência de parasitoides indígenas como *Torymus beneficus*, e a seleção de variedades de castanheiro resistentes ou tolerantes aos ataques de *Dryocosmus kuriphilus*, são as linhas de trabalho fundamentais, já adotadas em alguns países atingidos por esta epidemia.

Devem também ser postas em prática sem demora **medidas preventivas** básicas como:

- Em pomares jovens, observar cuidadosamente as plantas a partir da rebentação. Eliminar os ramos com galhas e queimá-los.
- Não utilizar porta-enxertos e plantas infetadas.
- Adquirir plantas produzidas em regiões onde ainda não se tenha detetado esta praga.
- Utilizar variedades tolerantes.

**Caso observe os sintomas descritos, comunique sem demora aos Serviços Regionais de Agricultura mais perto de si, cujos contactos indicamos abaixo.**

### Textos de divulgação técnica da Estação de Avisos de Entre Douro e Minho nº 7 /2015/ abril

Ministério da Agricultura e do Mar/ DRAP-Norte/ Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar (DSAP)/ Rua da República, 133 5370-347 MIRANDELA ☎ 278 260 900 [geral@drapn.min-agricultura.pt](mailto:geral@drapn.min-agricultura.pt) / Estação de Avisos de Entre Douro e Minho/ ☒ Quinta de S. Gens - Estrada Exterior da Circunvalação, 11846 4460 - 281 SENHORA DA HORA ☎ 229574010/ 229574016 ☎ [avisos.edm@drapn.min-agricultura.pt](mailto:avisos.edm@drapn.min-agricultura.pt) Texto: M. Amália Xavier (Eng<sup>a</sup> de Gestão e Ext. Agrárias) e C. Coutinho (Ag. Tec. Agr.). Fotos: Dinis Ponteira e Carlos Coutinho/ Bibliografia: [Le cynips du châtaignier-Un nouveau fléau pour l'Europe](#), Infos-Ctifl N° 204/ septembre 2004, 34-37; Fiches informatives sur les organismes de quarantaine - [Dryocosmus kuriphilus](#), Bulletin OEPP/EPPO Bulletin 35. © 2005 OEPP/EPPO, 422-424; [Plano de ação nacional](#) para o controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu, vespa das galhas do castanheiro, DGAV, julho, 2014.

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento. ☒ Codessais, 5000-421 VILA REAL. ☎ 259 375 292 [mariamanuel@drapn.mamaot.pt](mailto:mariamanuel@drapn.mamaot.pt)  
Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar. ☒ Estrada Ext. da Circunvalação, nº 11 846, 4460-281 SENHORA DA HORA. ☎ 229 574 036 ☎ [dasa.shora@drapn.mamaot.pt](mailto:dasa.shora@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional do Alto Minho - ☒ Quinta do Forte – Breia, Lovelhe, 4920-082 VILA NOVA DE CERVEIRA. ☎ 251 708 380. ☎ [carlos.lira@drapn.mamaot.pt](mailto:carlos.lira@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional Basto-Douro - ☒ Rua Joaquim Araújo, 4560-467 PENAFIEL. ☎ 255 729 120. ☎ [anaoliveira@drapn.mamaot.pt](mailto:anaoliveira@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional de Cávado-Vouga. ☒ Rua Prof. Celestino Costa, 4755-058 BARCELINHOS. ☎ 253 831 736. ☎ [anacarreiro@drapn.mamaot.pt](mailto:anacarreiro@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional do Nordeste Transmontano – ☒ Av. General Humberto Delgado, 5300-167 BRAGANÇA. ☎ 273 300 930. ☎ [maria.portas@drapn.mamaot.pt](mailto:maria.portas@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional do Alto Trás-os-Montes. ☒ Praça do Campo da Fonte, 5400-160 CHAVES. ☎ 276 333 158. ☎ [João.cancelinha@drapn.mamaot.pt](mailto:João.cancelinha@drapn.mamaot.pt)  
Delegação Regional do Douro- ☒ Praceta Arantes de Oliveira,4, 5100-102 LAMEGO. ☎ 254 612 033. ☎ [julio.felix@drapn.mamaot.pt](mailto:julio.felix@drapn.mamaot.pt)